

Células Perfuradas de Raio em Espécies Arbustivas e Arbóreas de Cerrado do Estado de São Paulo

JULIA SONSIN OLIVEIRA - UNESP/IB, CAMPUS DE BOTUCATU
SILVIA RODRIGUES MACHADO - UNESP/IB, CAMPUS DE BOTUCATU
CARMEN REGINA MARCATI - UNESP/FCA, CAMPUS DE BOTUCATU

jsonsin@hotmail.com

Células perfuradas de raio são células que exibem placas de perfuração que conectam dois elementos de vaso. Este trabalho apresenta, pela primeira vez, células perfuradas de raio no caule de *Didymopanax vinosum* (Cham. & Schlecht.) March. (Araliaceae), *Caryocar brasiliense* Cambess. (Caryocaraceae), *Byrsonima* sp., *B. coccobifolia* Kunth, *B. verbascifolia* (L.) DC. (Malpighiaceae) e *Sweetia subelegans* Mohlenbr. (Fabaceae). As espécies ocorrem em cerrado localizado no município de Pratânia (23°02'55,5" S e 48°31'26,1" W), estado de São Paulo, Brasil. Para obtenção dos cortes, foram seguidas as recomendações usuais para técnicas em microtromia. O material foi corado com safranina e azul de astra (ambos na concentração de 1%, aquosos) e as lâminas histológicas montadas com resina sintética (Entellan). A dissociação das células foi realizada com solução de ácido acético concentrado e peróxido de hidrogênio 30 V (1:1) em estufa a 60°C por aproximadamente 24 horas e coradas com safranina (1%, aquosa). As células perfuradas de raio são maiores e mais volumosas do que as células normais do raio e podem ocorrer isoladas ou em grupos de duas em todas as espécies observadas. Em *D. vinosum*, *B. cineria*, *B. coccobifolia*, *B. verbascifolia* e *S. subelegans* ocorrem na parte multisseriada de raios altos. No lenho de *C. brasiliense* ocorrem nas margens unisseriadas de raios multisseriados. Em *D. vinosum* as placas de perfuração das células perfuradas de raio são simples e escalariformes, enquanto que os vasos apresentam além desses tipos, também uma transição de escalariforme para reticulada. Em *C. brasiliense* são simples e reticuladas, semelhantes às placas de perfuração dos vasos. Em *B. cineria*, *B. coccobifolia*, *B. verbascifolia* e *S. subelegans* são simples, semelhantes às placas de perfuração que ocorrem nos vasos. A presença ou ausência de células perfuradas de raio não deve ser utilizada como característica de valor taxonômico devido a sua ocorrência esporádica.

Apoio: FAPESP (Proc. Nr. 00/12469-3)